



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 35ª – Reunião Plenária dia 07.10.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SÉTIMO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ** (AUSÊNCIA JUSTIFICADA). O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador **Gilliard Mendes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 243/2025**, que encaminha à consideração dessa colenda Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº 037/2025 do Poder Executivo – que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2026 a 2029. Lido o **Ofício nº 244/2025** - que encaminha a Proposta Orçamentária do Município para 2026 - PLOA. Lido o **Ofício Sec. nº 18888/2025 – ALEPE**, que encaminha cópia do Requerimento nº 4140/2025 do Deputado Luciano Duque. Lido o **Ofício SEMARH nº 273/2025**, em resposta à Indicação nº 061/2025, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira. Lido o **Ofício SEMARH nº 279/2025**, em resposta à Indicação nº 084/2025, de autoria do Vereador Tércio Barbosa de Siqueira. Lido o **Requerimento nº 066/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto a Secretaria de Obras e Infraestrutura, a Senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, no sentido de viabilizar uma lombada (quebra-molas) na rua Emídio Nunes da Silva, na altura do nº 293, bairro Tancredo Neves, neste Município. Lida a **Moção de Pesar nº 071/2025**, de autoria de todos os Vereadores, pelo falecimento do Senhor Jadilson de Araújo Barbosa, advogado, ocorrido no dia 30 de setembro do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 072/2025**, de autoria de todos os Vereadores, a toda a comunidade do bairro COHAB, em Serra Talhada/PE, pela realização da 30ª Festa de São Francisco de Assis, ocorrida de 25 de setembro a 04 de outubro do corrente ano. Lida a **Indicação nº 088/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, que solicita a Excelentíssima Senhora Prefeita Márcia Conrado, e a Senhora Gabriela Pereira, Secretaria de Obras, para a construção de uma lombada (quebra-molas), ou faixa de pedestres elevada, na rua Jacinto Alves de Carvalho, no cruzamento com a rua Padre Ferraz, nas proximidades da Escola São Pedro, neste Município. Lida a **Indicação nº 089/2025**, de autoria do Vereador Antônio de Antenor, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto a Senhora Simone Daniel Pereira, Secretária de Serviços Públicos, no sentido de viabilizar a recuperação do calçamento da Rua do Sertão, no bairro Alto do Bom Jesus, próximo à Caixa D'água, neste Município. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação e Cultura ao Projeto de Lei nº 036/2025 do Poder Executivo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 039/2025 do Poder Executivo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 040/2025 do Poder Executivo. Lida a 2ª **Votação** do Projeto de Lei nº 035/2025 do Poder Executivo – que revoga integralmente a Lei Municipal nº 1.895/2022, e dá

outras providências. Lida a 2ª Votação do Projeto de Lei nº 042/2025 do Poder Legislativo – que denomina de Maria do Carmo de Carvalho Nascimento (Dona Carminha), a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Lida a 2ª Votação do Projeto de Lei nº 047/2025 do Poder Legislativo – que Institui Política de Conscientização e Combate à Adultização e Sexualização Infantil, neste Município, e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer aos senhores e às senhoras, agentes de saúde e agentes de endemias, muito obrigado pela presença. Agradeço também à Polícia Militar de Pernambuco, muito obrigado. Agradeço a presença do Milton, muito obrigado. Quero aproveitar e mandar um abraço para Dona Rosália e Fátima, na Conceição de Cima, para Dona Maria José, na Quixadinh, e para o doutor Laércio Terto, que é cliente fiel e está sempre nos acompanhando. Muito obrigado também pela presença de Bonzinho Magalhães e muito obrigado pela presença de todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todas e a todos. Excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar os presentes nas pessoas de Milton, em nome dos agentes de saúde, e do meu amigo Bonzinho. Enfim, saúdo a todos. Pedi para iniciar, senhor presidente, até porque não falo em função de situação ou oposição, mas pedi também dada a necessidade de ter que me deslocar para Recife, onde tenho uma consulta às cinco horas da tarde de hoje e, amanhã, prosseguirei com alguns exames. Quero dizer a todos os ouvintes, amigos e àqueles que me dão sustentação na base política que vou passar uns dez, doze, quinze dias um pouco recolhido, mas isso faz parte da nossa vida, até porque necessito de um pouco de paz e também de paciência para entender. Tenho me surpreendido e tido de Deus muitas coisas boas na minha vida. Hoje, na palavra do companheiro Gilliard, quando ele falava dos sinais, eu refletia sobre como, às vezes, precisamos perceber os sinais que Deus nos envia. Ele tem colocado na vida de cada um de nós tantos sinais, mas continuamos vivendo de olhos fechados, esperando que somente as coisas boas aconteçam. Continuamos vivendo achando que somos maiores do que os outros, achando que o nosso problema é maior do que o dos outros, e acreditando que o poder que emana do povo é maior do que o poder de Deus. É aí que está o grande equívoco que nós, humanos, temos cometido em nossa vida. Quero crer e dividir com vocês que não é necessário passar por momentos de adversidade para buscar entender quais sinais Deus quer nos mostrar. Seu Bonzinho, Deus foi tão bom em trazer o senhor aqui, porque na fala de hoje, na palavra de Deus sobre sinais, o senhor sabe do que estou falando, do respeito. Muitas vezes, não somos ouvidos, assim como o senhor e tantos outros, mas devemos deixar que cada um enxergue no seu tempo, e espero que não seja apenas no momento da dor, do abandono ou da inércia diante da vida. Quero também comungar com Gilliard, com Milton e com os demais Agentes Comunitários de Saúde, sobre o projeto que tramita e que temos acompanhado nesses dois anos, principalmente a questão da perda do PMAT e do que ele representa para cada um de vocês, pelos proveitos que deixaram de chegar. É importante termos consciência de que não podemos tratar todos de forma igualitária, pois os bons não podem pagar pelos maus. Digo isso com tranquilidade, porque vejo muitos de vocês saírem de casa às sete da manhã, enfrentando sol, fazendo visitas, enquanto outros deixam de atualizar os dados e de realizar seu trabalho, que são as visitas. Digo isso porque, nessas duas últimas semanas, floresceram muitas discussões, e, na verdade, os bons estão pagando pelos maus. O projeto surgiu dessa discussão, exatamente quando conversamos com Márcia, lá atrás, sobre a necessidade de buscar esse reconhecimento e de distinguir, porque não podemos continuar, seu Bonzinho, com as águas misturadas do jeito que estão; é preciso fazer uma separação justa. E, neste dia de hoje, quero também dividir que, quando vinha cedo da fisioterapia, encontrei meus amigos professores, que estão hoje em frente à Justiça Federal. Nós, professores, que há mais de vinte anos tivemos nossos direitos ceifados e transformados em precatórios, lutamos muito, com várias viagens a Brasília, com o apoio de governos que também procuraram fazer sua parte. Hoje, infelizmente, estamos à mercê apenas de uma homologação do juiz federal. Eu respeito os poderes, respeito o magistrado na sua autoridade, mas peço a Deus, nos sinais que Ele nos dá, que toque o coração desse homem, porque somos mais de setecentos professores injustiçados, que tivemos nossos direitos retirados. Tudo o que podia ser feito por parte da comissão e do governo municipal foi

feito. Todas as instâncias foram percorridas, todos os recursos analisados, e o dinheiro já se encontra em conta. Ficamos nós, da comissão, e os professores, como Veraluza e Toinha, representando os dois sindicatos, e também Carlos, perambulando, pedindo, indo de um lado a outro, sem ter mais o que fazer. Mas a palavra de Deus hoje diz que os sinais estão aí, e tenho certeza de que o gesto simbólico que os professores estão fazendo hoje não é, de forma alguma, para pressionar o Judiciário, mas para mostrar a necessidade de muitos que já se foram e de tantos outros para quem esse recurso é muito importante. Que os sinais da palavra de Deus toquem o coração do magistrado para que ele faça nada mais do que justiça. Quero também fazer referência ao Vanete Almeida, que, ao longo do tempo, sempre esteve dialogando. Na última semana, a prefeita Márcia Conrado, acompanhada de seu esposo Breno, esteve em São Paulo para tratar da questão do conjunto Vanete Almeida, que, no passado, sofreu abandono, mas foi retomado e está praticamente concluído. Dos inscritos, temos duzentos e cinquenta e três com pendências — alguns mudaram, outros deixaram de entregar documentos. E muita gente ainda tem coragem de falar que não querem entregar as casas e, por isso, ao invés de ficar apenas na instância do Banco do Brasil aqui na Superintendência, Márcia foi pessoalmente na semana passada, levando o protocolo dos duzentos e cinquenta e poucos beneficiários que estão com pendências junto à direção-geral do Banco do Brasil, para tentar agilizar o processo. Há também a questão do cartório, pois, quando os documentos saem do banco, vão para lá de forma individualizada, e o projeto global não pode ser concluído parcialmente, já que envolve setecentos e poucos beneficiários no total. Márcia, junto a Gilliard, Romero e Lindomar, levou pessoalmente a documentação com as pendências de cada um para tentar acelerar a entrega, pois, caso contrário, poderia demorar mais três, quatro, cinco meses ou até um ano se ficasse parada na tramitação local. Ela, mesmo sendo alvo de críticas e incomprensões, de forma ordeira, calma e responsável, esteve três dias em São Paulo com a equipe para acompanhar de perto o processo e buscar a emissão das escrituras, para que as casas possam, enfim, ser entregues, faltando apenas o detalhe da ligação da água pela Compesa. Aos que espalham informações distorcidas, é importante dizer que tudo o que cabia ao município foi feito. Alguns beneficiários deixaram de fazer sua parte, e transferir responsabilidade é sempre mais fácil para quem não tem compromisso. Precisamos falar a verdade. Quero também destacar o evento que tivemos ontem, um dos mais importantes de Serra Talhada, em parceria com a Fundação Altino Ventura e o BNDES, onde serão atendidas mais de treze mil e quinhentas pessoas, entre alunos e professores, que serão contemplados com exames de vista pelo Projeto Ver, Aqueles que precisarem de óculos também serão beneficiados. É mais uma grande conquista do governo, uma conquista que considero despartidarizada, pois é um ato humanitário. Eu mesmo já vi alunos que, para ler, precisavam aproximar o livro dos olhos, porque não conseguiam enxergar direito, e nem sequer tinham condições de pagar por um exame. O problema não está nem na consulta. Faço um alerta sobre muitos que cobram consultas de R\$20,00 ou R\$30,00 — vejo muito isso na zona rural — e depois colocam óculos de R\$800,00, R\$1.200,00 ou até R\$ 2.000,00 para os pais comprarem. Por isso, foi assinado esse convênio com a Fundação Altino Ventura, que vai atender algo em torno de 13.500 pessoas, entre alunos e professores da nossa rede municipal. É um projeto de referência do BNDES, o único no Brasil, e tenho certeza de que vai dar certo, para que possamos estendê-lo a outros municípios. Falando em sinais, também quero dizer que estamos trabalhando e alimentando a ideia de que o concurso público é uma realidade. O concurso tem que acontecer e vai acontecer, diante da necessidade de renovação dos quadros e da geração de oportunidades. Conversei, inclusive, com a família de Zé Preto, de Nego Velho, e com suas filhas, ambas formadas, assim como tantos outros que não têm oportunidade. Isso porque, nos processos seletivos, quem acabou de se formar dificilmente consegue acesso, já que não tem experiência prévia ou estágios suficientes. E quem está se formando agora, como pode concorrer em igualdade de condições? Só por meio do concurso público. A prefeita Márcia Conrado está trabalhando nisso, foi um compromisso de campanha, mas não se faz um concurso da noite para o dia. E também não se deve fazer concurso de “carta marcada”, como infelizmente já vimos aqui em Serra Talhada e em outros locais. Esperamos que tudo seja feito dentro da legalidade, para que possamos dar oportunidades em todas as áreas àqueles que estudaram,

acreditam no conhecimento e, acima de tudo, acreditam em seu próprio potencial. O concurso vai acontecer, sim, porque precisamos dar voz e vez àqueles que não são nem invisíveis, mas que foram ceifados de ter a oportunidade de mostrar seu trabalho. Quero também dizer que, mesmo nesse período de minha ausência, tudo continua andando. As estradas da Granja já tiveram início de recuperação no fim de semana, com o apoio da retro e de três caçambas. Conversei com a prefeita Márcia: temos duas patrols deslocadas — uma na região da Melancia e outra em Bernardo Vieira —, mas, enquanto isso, vamos continuar o reaparecimento. Eu, particularmente, defendendo que não adianta apenas passar a patrol onde é preciso colocar material; o material precisa ser colocado, e isso está sendo feito na Granja. Começamos os trabalhos nesta semana e seguiremos para a Fazenda Nova e Guaribas, depois para o Alegre, o Baixinho da Carnaúba e, se Deus quiser, chegaremos até o Bom Sucesso. Há também uma equipe retirando aterro para fazer o contorno do anel viário e as obras da casa do Custódio Conrado, e vamos concluir essa parte. Hoje, a escola do Bom Sucesso também recebeu seus aparelhos de ar-condicionado, para climatizar as salas e oferecer mais conforto aos alunos. Seguiremos firmes e fortes. O sinal que peço a Deus, neste dia, é que toque meu coração e que eu possa dividir com vocês, que me ouvem, uma reflexão: estamos vendo tanta coisa neste mundo, além da guerra e da pandemia da covid que já passou, mas o maior mal tem sido a falta de respeito de nós conosco mesmos. Estamos nos deixando levar por tantas coisas; o poder tem cegado a tantos. Eu, que tenho quase trinta anos de vida pública, peço muito a Deus que nunca me deixe chegar a esse ponto. Encontrei o apresentador Luciano Duque no encerramento da festa de São Francisco de Assis, lá na Cohab, e quero parabenizar o padre Elton pelo trabalho que vem realizando na catequese, trazendo cada vez mais pessoas e enchendo a igreja todos os dias. A comunidade está participando, buscando de forma efetiva o exercício da palavra de Deus. Brinquei e conversei com ele; depois, fomos jantar na casa do padre, eu, Breno, Tercio, Manoel e outros que estavam lá. Que possamos nos desarmar. Estamos passando por tantas coisas, Manoel, e há tantas brigas desnecessárias. Tenho defendido meus colegas vereadores, porque cada um de nós tem suas particularidades, suas escolhas e seu direito de decisão, mas o que vemos a cada dia é um tentando jogar uns contra os outros, blogs, fakes e outros. Onde nós queremos chegar? Será que as pessoas que estão nos ouvindo, que nós representamos, já se perguntaram isso? Será que vocês, agentes de saúde, ao invés de estarmos apenas conversando, não gostariam de ver o direito de vocês sendo efetivado? Será que as pessoas que estão precisando de exames, de cirurgias, não querem apenas resolver seus problemas? Será que aqueles que vivem em ruas esburacadas querem continuar ouvindo promessas enquanto nós, seu Bonzinho, continuamos apenas conversando e transferindo responsabilidades? Em nome da minha amiga Graça, que acabou de chegar ali, quero encerrar dizendo que vou pedir licença para me ausentar, pois vou viajar. Mas quero afirmar que, a cada dia, me fortaleço em Deus e procuro errar menos. Nós vamos errar até o último suspiro, seremos pecadores até lá, mas, se não fizermos o exercício diário de nos melhorar, de nada adiantará. Há momentos em que o dinheiro não vale nada; há momentos em que ser amigo do presidente, do deputado, do governador ou do prefeito também não vale nada, porque, às vezes, o mais importante é o abraço de uma pessoa simples, que você jamais esperava, mas que chega e te toca profundamente. Que fiquem com Deus, que Ele nos abençoe e nos dê força para enxergar a realidade do homem do campo, a questão da Conab, pela qual ainda estamos lutando. É inconcebível não termos, um preço subsidiado, mas sei que você está acompanhando de perto. Por fim, que Deus abençoe cada um de vocês, esses baluartes que aqui estão, os agentes de saúde, os professores e tantos outros. E quero dizer que, enquanto vida eu tiver, continuarei me rendendo a Deus, procurando reconhecer meus erros e tendo a coragem, às vezes rara, de pedir perdão, que é o que falta em muitos de nós. A dor maior que sentimos é aquela que não é percebida pelos outros: a dor da falta de respeito e da falta de carinho. Bom dia, e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Agradeço a presença de Rafael Inácio. Mando um abraço para Assis Moreno, Orlando Santana, Janeclide, que estão nos acompanhando. Muito obrigado pela recepção aí na Cohab, Valentim e Mana do restaurante lá da Avenida Afonso Magalhães. Silvio de Valentim que também está acompanhando a sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.**

Excelentíssimo senhor Presidente, caros colegas vereadores, um bom dia especial a todos os ouvintes que estão antenados na sessão da Câmara. Quero aqui cumprimentar o ex-vereador Pessival Gomes e todos os agentes de saúde que estão hoje assistindo à sessão. Desde já, deixo claro a todos os agentes que meu voto é favorável a vocês. O presidente já conversou comigo e haverá uma sessão extraordinária para que possamos aprovar o projeto hoje, em primeira e segunda votação, para que vocês já possam receber o dinheiro ainda este mês. Podem contar com meu voto, pois sou a favor do projeto. Cumprimento também Rafael, meu amigo Bonzinho, Hélio e toda a imprensa presente. Quero mandar um abraço e uma saudação especial para aqueles que pedem que enviamos um alô: padre Josenildo, Zezé na Fazenda São José, Antônio, Gavião, nosso amigo Camilo, Brandão, Luizinho e Naldinho Negro, seu Zé Grotão na Fazenda Cajuí, Dona Júlia e seu Lula no Assentamento Boa Vista; Manu, Maurício Panta, Severino Batista e sua esposa, meu amigo Pubinha, minha prima Neide do falecido Antônio Ezequiel no Alto Bom Jesus, meu amigo Dorje e Laércio Terto — que também pediu um alô. O presidente já mandou, mas quando ele me enviou aqui, estou reforçando. Senhoras e senhores, gostaria de comentar algumas coisas que nos foram repassadas. Quero pedir à Secretaria de Obras que reveja com carinho aquele muro que fica por trás do Cônego Torres e aquelas quadras, pois uma parte do muro já caiu e a outra está danificada. Um morador me procurou e pediu que eu falasse para que a secretaria fosse lá, consertasse e depois passasse uma mãozinha de cal para deixar mais apresentável. Outra questão é sobre as taxas dos Bombeiros — infelizmente, já pagamos tantos impostos e agora vem mais essa taxa, com um valor alto, o que precisa ser revisto. Também me chamou atenção, andando pela cidade, a situação do STTrans. Mudaram o sistema: agora, para pagar meia hora, uma hora ou duas horas, se a pessoa não tiver o aplicativo, tem que esperar a funcionária — a “amarelinha” — para usar a máquina e fazer. Além disso, está havendo muitas multas, porque, com a mudança, muita gente não sabe como proceder. Queria que o secretário revisse isso para que voltasse a ser como era antes, que havia 10 minutos de carência: você estacionava, procurava a funcionária, pagava e evitava multa. Agora está diferente: não dá mais para pagar meia hora diretamente, tem que esperar a funcionária chegar com a máquina. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu, por exemplo, tenho o aplicativo Digipare e hoje, mesmo, eu já usei. Não precisa pagar não. Vai no aplicativo e paga do mesmo jeito. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Colega, mas nem todo mundo tem o aplicativo. Para quem tem o aplicativo é bom, mas eu estou falando aqui pelos que não tem, como por exemplo os que vêm de fora. Por isso, peço que o secretário reveja essa situação e, se possível, volte como era antes, para facilitar a vida de quem não tem acesso ao aplicativo. É muita multa. Você leva uma multa de vinte reais e, se não pagar em três, quatro ou cinco dias, ela vai para duzentos. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Nailson Gomes, Manoel Enfermeiro, vamos nos reunir, falar com Célio Antunes para reverter essa situação e voltar ao que era antes, porque desse jeito a população fica realmente prejudicada. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Pode ter certeza disso. Queria dar boas vindas ao meu colega vereador Romerio do Carro de Som, estava com saudade de você, meu vereador. Agora vamos para o debate, “porque você gosta de debater”. Mas valeu, Romerio, seja bem-vindo à sua cadeira, que você lutou e que é sua por direito. Lamentavelmente, vou falar de um assunto com muita tristeza. Eu não gosto de tocar nesse tipo de situação, mas a gente está aqui pelo povo, e tem hora que somos obrigados a falar porque o povo cobra. Aconteceu uma cena essa semana, inclusive, Pessival, como uma conterrânea da gente lá na Conceição: uma menina de quatorze anos, gestante, com o parto previsto para o dia 5, no domingo. E ela mandou uma liderança, que eu não sei quem foi, fazer os papéis para o parto dela, na secretaria. Isso faltando 15 dias e quando foi na quinta-feira, essa pessoa disse que a secretaria não tinha autorizado. A família ficou desesperada e me procuraram na quinta-feira à noite. E hoje cirurgia não é fácil. Mas graças a Deus fui ao hospital, porque muita gente diz que o hospital não presta, cheguei lá e consegui com a direção que o parto da menina fosse feito na sexta-feira à noite. Quero aqui agradecer à doutora Larissa, que fez o parto com responsabilidade, que Deus lhe acompanhe e abençoe a sua trajetória como profissional, porque é uma grande profissional. É

muito preocupante, porque fui procurado por outras pessoas e realmente a Secretaria de Saúde está em calamidade. Muita gente me procurou e mostrou que não tem mais exame de sangue para fazer. É estranho, por Nossa Senhora! As cirurgias diminuíram, e tem tanta coisa acontecendo que a gente não pode deixar de falar. Eu não poderia ver o que vi essa semana e ficar calado. Fiquei pensando comigo mesmo: "Meu Deus do céu, Serra Talhada, uma cidade referência na saúde, chegou a este ponto de praticamente fechar as portas da Secretaria para o povo de Serra Talhada." Isso não pode acontecer. O povo paga, espera ser atendido, pois saúde é coisa séria. Eu fico triste de vir aqui e falar uma situação dessa. O mínimo que eu posso pedir, já que as portas da secretaria, segundo o que o povo me falou, estão fechadas para a população, é que a secretaria entregue o cargo, porque não está mais dando conta do recado. Eu sei que é difícil e que às vezes a gente magoa alguém, mas eu estou falando em defesa do povo pobre de Serra Talhada. Tem tanta gente competente, tantos profissionais que poderiam ser colocados no cargo da secretaria de saúde para que alguém resolva essa situação, porque o que está acontecendo é um desastre na saúde pública. Isso não pode continuar assim. Em nome do povo que está sofrendo, eu digo com toda clareza: a secretaria tem um caminho, que é entregar o cargo para que a prefeita coloque alguém que dê conta do serviço. Eu não fico feliz em vir aqui na tribuna para falar isso. Eu gosto de elogiar quando as coisas são bem feitas, mas também tenho que falar a verdade. Somos fiscais do povo, estamos aqui porque o povo nos colocou, e temos a obrigação de saber e cobrar. Eu queria até que, presidente, Vossa Excelência convocasse a secretaria para vir a esta casa e esclarecer a situação, para sabermos se é verdade ou não, porque muitas vezes não temos acesso às informações e só ficamos sabendo pela agonia do povo. Eu estou falando aqui pelo povo que me procurou. Um caso foi dessa gestante, mas existem vários outros casos de pessoas que me procuraram porque não tiveram atendimento na saúde pública. É lamentável. A gente espera que isso seja resolvido o mais rápido possível, porque não dá para ver o sofrimento de quem não tem condições de pagar por uma cirurgia, um exame ou uma ultrassonografia. A gente não tem outra alternativa a não ser cobrar. Quero aqui cumprimentar também o vice-prefeito Faeca Melo, a Polícia Militar que está presente. É dessa forma que a gente está aqui, na defesa do povo e na luta pelo povo, e vamos continuar assim. O que é bom também precisa ser dito: por exemplo, os agentes de saúde, que trabalham no sol quente todos os dias, orientando, buscando alternativas para levar saúde à população. Quando chega um projeto de aumento para essa categoria, a gente fica feliz. Votarei a favor com todo prazer, porque vocês merecem esse reconhecimento que merecem. Agradeço a todos da zona rural e da cidade. O que queremos é o melhor para nossa Serra Talhada e o melhor para o nosso povo. Dessa forma estou aqui confiante que essa celeuma da saúde será resolvida. Um abraço a todos vocês que estamos ouvindo nesse momento e até outra oportunidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, caros colegas vereadores, quero cumprimentar aqui o ex-vereador e o trator de Tauapiranga, Pessival Gomes, baluarte que não mede esforços para levar melhorias ao seu distrito. Registro também a presença do vice-prefeito Faeca, que se encontra aqui presente, e, em nome de minha prima Dorinha, quero cumprimentar todos os agentes de saúde que estão aqui. Na semana passada chegou a esta Casa o projeto da categoria, e eu fiz alguns questionamentos, fui duro na minha colocação e não retiro uma vírgula do que falei, porque a gente tem que pensar no profissional que está na linha de frente, que vai estar na casa das pessoas, que vai ouvir reclamações e muitas vezes vai ser cobrado de forma dura. Preocupa-me quando a gente debate melhorias e alguém quer jogar contra, isso preocupa, e se eu estiver mentindo podem me chamar de mentiroso aqui. É preciso ajustar algumas coisas, priorizar exames laboratoriais, balanças, computadores, equipamentos necessários, enfim, rever essa situação. Quando eu disse que a maioria não foi ouvida, é porque realmente não foi, e eu, preocupado, peguei meu celular e liguei para alguns naquele momento, porque não quero estar aqui como vereador e cometer uma injustiça votando sem ouvir a maioria. Graças a Deus, estou no meu segundo mandato, caminhando para cinco anos como vereador, e nunca fui contra, nem serei, ao funcionário. O mandato passa, mas o funcionário fica; entra prefeito e sai prefeito, entra vereador e sai vereador, e o servidor continua. Naquele momento falei que o projeto precisava ser debatido, ouvir a categoria e ver o que precisa melhorar.

Existem pontos que beneficiam vocês, eu li, mas também há pontos que prejudicam. Se a maioria não foi ouvida, está aqui o projeto, e serei contra as algumas injustiças que ele traz, mas jamais serei contra um reajuste de servidor público que está no dia a dia levando melhorias. Tenho amizade com várias pessoas que trabalham como agentes de saúde. Teve um colega vereador que disse que eu estava sendo contra alguns profissionais, e eles me questionaram porque eu tinha sido contra e eu falei que precisava ajustar o projeto. Estou aqui a disposição e não estou votando para prejudicar, queria melhorar o projeto. É fácil cobrar metas de quem está levando sol na cara, batendo de porta em porta, enfrentando situações difíceis, enquanto quem está no ar-condicionado apenas cobra. Infelizmente, essa é a realidade. Tirar R\$450 de vocês sem justificativa é fácil, mas por que a secretaria não tira do salário dela, já que ela tem um “show de incompetência”? A saúde não aguenta mais a atual gestão da secretaria de saúde. Não é nada pessoal, mas se você for em vários setores, vai ouvir a mesma lamentação. A arrogância chegou aos extremos com a secretaria de saúde. Mas infelizmente a atual gestora não vai ter coragem de pegar e dizer “eu preciso abrir mão da vaga porque o povo que acreditou e confiou o mandato a ela para gerir Serra Talhada está pedindo mudança”. Porque infelizmente ela é a sogra da prefeita. Até me perguntam porque estou falando isso só agora, mas a verdade é que já tem quase um ano que estou fora da gestão e, durante os quatro anos em que estive dentro, sempre ouvi essa mesma lamentação. Sempre levei as reclamações à mesa, mas nunca fui ouvido. Para estar aqui, você tem que ouvir o povo. Dizia finado Tião: “político que não escuta nem um bêbado não é político. Quando o mandato dele estiver terminando, pode deixar as portas abertas que nem muriçoca aparece;” e é exatamente isso que está acontecendo. Infelizmente, a gente chega aqui, fala, toca no assunto quase toda semana, e ainda escuta que é só a oposição reclamando. Não é isso. Estamos defendendo os interesses de Serra Talhada e do povo que quer melhoria. Antes, eram vinte exames marcados por cada agente, mas hoje caiu para doze. Como cobrar metas assim? O maior incentivo era o salário de vocês, e mesmo assim tiraram quase R\$450,00. Falararam em voltar esse dinheiro, mas impuseram metas que não têm como ser atingidas porque faltam recursos. Enquanto isso, a secretaria está com o salário dela em dia, bem garantido, mas sabe apertar o cinto de quem está na rua, debaixo de sol, enfrentando a realidade. Eu sei que vocês nunca mediram esforços, estão aí por competência, passaram em concurso e merecem respeito. Outra preocupação é a saúde financeira de Serra Talhada. A previsão de arrecadação para 2025 é de 417 milhões, mas até agora, no início de outubro, arrecadou apenas 266 milhões. Isso preocupa, porque a meta não foi atingida e até dezembro dificilmente será. A arrecadação caiu, mas os gastos aumentaram, e a gestão não tem equilíbrio financeiro. Não corta de quem deve cortar, daqueles que vivem mamando nas tetas do governo sem dar um prego numa barra de sabão. A gestora não demonstra preocupação com a cidade, está mais preocupada em desfilar nos finais de semana enquanto Serra Talhada se vira sozinha. Não se vê a gestora nos bairros, não atende a população. Foram quase cinco anos de mandato sem dar atenção ao povo, como as pessoas humildes do Mutirão, da Cohab, do Vila Bela e de tantos outros bairros cansou de deixar nome para ser atendida e nunca teve retorno. A prefeita só aparece para fazer campanha para o esposo. Enquanto isso, Serra Talhada enfrenta um cenário financeiro grave e o caos vai ser pior, se não cortar na própria carne, começando pela redução dos salários dos secretários e cargos comissionados, a situação vai piorar ainda mais. Se não apertar o cinto, a prefeita não vai conseguir pagar o 13º dos funcionários. É preocupante o que nossa cidade está vivendo hoje. Temos uma gestora que virou as costas para Serra Talhada, mas nós estamos atentos, de olho em tudo que está errado para informar a população. Não podemos nos curvar diante de uma gestão que ignora o povo. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos. Quero cumprimentar os colegas vereadores, nosso presidente Manoel, e meu primo, o ex-vereador Pessival Gomes. Cumprimento também Milton, presidente dos agentes de saúde, e endemias. Milton, quero parabenizá-lo pela discussão que você conduziu e pelo retorno ao governo desse projeto que está sendo transmitido hoje. Cumprimento meu amigo Hélio Ferraz, o vice-prefeito Faeca, que está aqui presente com seu Bonzinho e o agente de saúde do IPA, Paulo, sejam todos bem-vindos. Cumprimento ainda os ouvintes da zona rural e da cidade: Cosminho, lá de Água

Branca, Doda da Fiat, Marcos Belo, Beta dos Poldrinhos, Pé de Cargo, Marizete, Xique-Xique, enfim, sintam-se todos abraçados. Inicialmente, senhor presidente, quero parabenizar e agradecer a STTRANS, meu amigo Célio, em especial o amigo Roni, pela sinalização das lombadas e quebra-molas na Rua Capitão Arlindo Rocha, ali na Baixa, próximo ao bar do Tião, seguindo até o trecho do Tiro de Guerra. Ali já haviam ocorrido alguns acidentes por falta de sinalização, e agora foi finalizado o trabalho. Parabenizo também o grupo Altino Ventura, juntamente com a Prefeitura e a Secretaria de Educação, pelo projeto lançado ontem aqui em Serra Talhada, que é o “Projeto Visão em Rede”- Projeto VER. Como bem falou Zé Raimundo, mais de 13 mil alunos da rede pública do nosso município serão beneficiados, especialmente aqueles que precisam de exames de vista ou de óculos. Acho importante destacar que, ao falarmos disso, entramos no contexto da saúde. Vemos tantas críticas em relação ao Instituto Altino Ventura em Serra Talhada, mas agora temos um projeto na ordem de 4 milhões de reais sendo lançado como piloto aqui no nosso município. Isso é motivo de orgulho. Assim como o Rafael, fico feliz quando vemos entidades trazendo ações que realmente transformam a vida das pessoas. Lá foi feita uma simulação para que as pessoas com visão normal pudessem sentir como é viver com baixa visibilidade, e foi possível perceber o desespero de quem não enxerga bem — algo que muitos não imaginam o quanto impacta na vida cotidiana. Também quero lembrar que, todo mês, fazemos alusão a causas importantes, e agora iniciamos o Outubro Rosa. Peço a todas as mulheres que não deixem de realizar seus exames preventivos, porque o diagnóstico precoce do câncer de mama tem uma taxa de cura altíssima, próxima de 100%. Conversei com a secretária de Saúde, e, no dia 11, teremos o Dia D do Outubro Rosa, com ações na Policlínica, onde serão ofertados diversos exames e atendimentos: exames de mama, pélvicos, vaginais, consultas ginecológicas, odontológicas, entre outros. Fica aqui o convite, especialmente para as mulheres, sobre a importância da prevenção, mas também um lembrete aos homens, o câncer de mama, embora mais raro, também pode acometê-los, e é importante que procurem atendimento ao notarem qualquer alteração. Quero falar também sobre o projeto que foi amplamente discutido. Milton, acredito que você, enquanto representante da categoria, tenha dialogado com todos os profissionais antes da sua chegada à Câmara para votação. Digo isso porque vi alguns comentários infelizes, de pessoas dizendo que não votariam a favor porque “a categoria não tinha sido ouvida”. Quero dizer aos agentes de saúde que vocês têm um representante legítimo, que, com certeza, dialogou com o Executivo, e em seguida levou a demanda para vocês. E algo que me chamou atenção é que toda a equipe das unidades será beneficiada, inclusive aqueles que estão na linha de frente, na ponta do atendimento. Então, me desculpem as palavras de alguns, quando dizem que a saúde de Serra Talhada anda mal. E quando dizem isso, estão dizendo que o trabalho de vocês não está sendo bem feito demonstra total desconhecimento. Isso é falta de respeito e falta de informação daqueles que falam por falar e por politicagem. Antes de criticar, é preciso ouvir vocês — que saem de manhã cedo, enfrentam o sol, visitam as casas, fazem o acompanhamento e levam o serviço até as unidades. Ninguém aqui está dizendo que a saúde de Serra Talhada é perfeita, mas, enquanto fiscal, não vou vender ilusão e não posso afirmar que ela é uma das melhores do Brasil, mas também não é a pior. O caso recente envolvendo uma gestante, ela foi atendida no local certo, que é o Hospam, como deve ser, que é a porta de entrada para essas situações. Se a Secretaria tiver condições de ofertar o atendimento, que o faça. Mas o Hospam está aí para fazer sua parte, como foi feito com essa jovem de 14 anos, que, graças a Deus, teve seu parto aqui mesmo, sem precisar ser transferida para outra cidade. É isso que esperamos: que, independentemente de sermos vereadores de situação ou oposição, possamos trabalhar juntos em prol da população de Serra Talhada. Quando nós, vereadores, não somos procurados para atender uma pessoa individualmente, isso quer dizer que a política pública está funcionando — seja no Hospam, seja nas unidades de saúde do município. Não é preciso de atravessador para que o cidadão tenha acesso ao tratamento. Portanto, vir aqui jogar para a plateia dizendo que “não teve tratamento” ou que “a Secretaria negou o atendimento” é falso, é mentira. Se, ao chegar no Hospam, o paciente não fosse atendido, se não houvesse suporte da unidade de saúde ou da Secretaria, até poderíamos concordar com a crítica. Mas dizer que o problema é da Secretaria que negou o atendimento, é um equívoco. Quem realiza o parto é o hospital, não a

Secretaria. Costumo dizer que a nossa política muitas vezes se perde, porque as discussões acabam sendo mais particulares do que coletivas, quando o foco deveria ser o bem da cidade. Ainda temos um pouco mais de um ano de mandato, e acredito que continuaremos ouvindo aqui críticas a pessoas, e não à gestão. Sempre volta a mesma história: “a prefeita só vive viajando”, “a prefeita isso”, “a prefeita aquilo”. Ora, a prefeita pode passar cinco ou seis dias fora, mas o serviço continua acontecendo, e os resultados estão aí. Cada viagem que ela faz traz uma novidade para Serra Talhada. Foi assim que ela conseguiu destravar obras do Vanete Almeida, foi assim que o Instituto Altino Ventura veio para cá — porque acredita na gestão da prefeita. A política por politicagem não leva a nada. Temos que ter consciência de que fomos eleitos pelo povo e devemos lutar pela coletividade, não pelo individualismo ou por interesses pessoais. Quero também tratar de um assunto e, com todo respeito à imprensa, seja blog ou rádio, dizer que, às vezes, esquecem que o político também tem vida pessoal. Hoje em dia, na nossa cidade, parece que não posso sentar num lugar, tirar uma foto com alguém, porque já dizem que é aliança política. Mas sigo de cabeça erguida, porque tudo o que faço é com transparência. Quem me conhece sabe disso. Não tenho candidato definido a deputado federal; vários me procuram, sim, e converso com todos. Neste fim de semana, participei de uma confraternização e um amigo postou uma foto minha com um pré-candidato, o Charles de Tiringa. Logo, um blog publicou que eu estava “alinhado” com ele. Primeiro, quero deixar claro que não passo procuração para ninguém falar por mim — quem fala por mim sou eu. As pessoas que conhecem a gente fazem alguns comentários, mas repito: ninguém fala em meu nome. Politicamente, a pessoa que mais respeito é meu pai, e, mesmo assim, às vezes discordamos, como é natural. Portanto, esse papo de que “fulano é traidor” ou “está mudando de lado” é conversa. Quando eu tomar minha decisão, não só a imprensa, mas aqueles amigos que me confiaram para estar aqui serão os primeiros a saber. Reconheço o papel da imprensa e sei que muitos blogs vivem da venda de matérias, mas é preciso lembrar que, por trás dessas publicações, há pessoas e reputações. Estamos na política, sujeitos à opinião pública — e isso é normal. Desde os meus 17 anos, quando entrei no esporte, vivi sendo avaliado. Como atleta, era julgado a cada partida; na política, é a mesma coisa, somos julgados a cada discurso, a cada ação. Portanto, a crítica da imprensa não me abala. O que incomoda, às vezes, é a falta de respeito de alguns que se dizem amigos, mas preferem vender uma notícia do que preservar uma relação de consideração. Tenho vários amigos na imprensa, discordo com alguns, porque como falei, a gente pede deles uma coisa que alguns não tem, que é consideração pela amizade. E, para finalizar, vereador Antônio de Antenor, sobre a questão do STTRANS que o senhor levantou aqui, acabei de falar com Adriana Nunes, que é a diretora da empresa Sinal Park, ela me falou que não mudou em nada o sistema, o que ocorre é que a empresa está querendo deixar as pessoas com autonomia. E hoje, Lindomar, alguns agentes estão acompanhando as pessoas até as máquinas para realmente ensinar como colocar o tempo, seja usando o cartãozinho ou a moeda. É isso que está acontecendo. Muitos acham que o tempo só vai valer se for colocado pelos agentes, mas não é assim. Quero apenas esclarecer às pessoas que o sistema não mudou, continua o mesmo. O que a empresa está tentando é fazer com que as pessoas tenham autonomia e conhecimento de como manusear a máquina do parquímetro. Bom dia e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro, caros vereadores Antônio de Antenor, Lindomar, André Maio, Nailson, Romério do Carro de Som, agora você é nosso parceiro de bancada novamente, né, amigo? Ronaldo de Dja, Rosimério, seu Manoel, Clênio, Gilliard, Antônio de Antenor Pinheiro. O outro vereador da oposição já saiu de novo? Pois é, seu Jaime deu uma saída, foi ao banheiro, mas o outro, como é de costume, nunca fica aqui para ouvir a realidade das coisas, não. Mas vamos embora, vamos falar de coisa boa, né? Vamos falar que, na próxima semana, ou melhor, já nesta semana, inicia a ExpoBerro, que terá etapa nacional aqui em Serra Talhada. Eu vi na programação que, a partir do dia 8 e 9, às 7 horas, começa o recebimento dos animais. Hoje vai tomar o lugar de Pinheiro, né? Mas é para falar de coisa boa, de coisa grande, que desenvolve Serra Talhada — uma etapa nacional. Às 10 e 11 haverá admissão técnica; no dia 13 de outubro, a partir das 19 horas, será a abertura da segunda etapa de classificação; dias 16 e 17, às 19 horas, acontecem os workshops e

leilões; e no dia 19 de outubro, das 8 às 14 horas, ocorrem os grandes campeonatos e as premiações. Quero parabenizar a Secretaria de Educação do município, que recebeu a certificação ouro, onde 93% dos alunos beneficiados pelo Bolsa Família estão em sala de aula. Isso é bom, mostra que a educação está dando passos firmes e dando atenção a quem mais precisa. Indo agora para a questão dos números da saúde, onde o vereador da oposição mais uma vez espalha que a saúde não anda bem e que não sabe para onde vai, mas vamos lá novamente. Vereador, já falei na semana passada, é só pegar os dados aqui para falar com certeza. Inclusive, o senhor Antônio falou que não estão vendendo colegas de exames de sangue pelo município. Acho que ele se equivocou, porque a gestão da prefeita Márcia Conrado é a primeira gestão, acredito eu, que está fazendo coleta de exame de sangue nas unidades de saúde. Se você pegar aqui, do mês de maio ao mês de agosto, só no mês de agosto foram realizados 29.163 procedimentos — isso, Sr. Antônio de Antenor, falando especificamente de exames laboratoriais. No geral, foram 470.422 atendimentos e procedimentos na atenção primária do município. Semana passada eu falei e eles vieram com o mesmo discurso; acho que é para tentar prejudicar a Lisbeth e por ciúmes de quem tem condições. Toda semana é isso: a gente mostrando números positivos e eles insistindo em querer mostrar o contrário. Dificuldades sempre existirão, sempre houve, mas estamos aqui para ouvir a demanda da população e melhorar. Agora, dizer que está na situação que eles pintam aqui, pelo amor de Deus! Vamos ter seriedade com as coisas e não politizar todos os discursos. Quero parabenizar os agentes de saúde e dizer que vocês são essenciais para que a saúde aconteça de uma forma eficaz, e de forma bem feita, vocês estão de parabéns pelo trabalho que realizam. Claro que merecem muito mais do que será aprovado por esta Casa nesta questão do incentivo. Vocês merecem muito mais pelo esforço diário, mas, aos poucos, a gente vai trabalhar, pedir e correr atrás do que for melhor. Não estou dizendo que isso aqui já está de bom tamanho, claro que não; o que digo é que vocês merecem muito mais. Quanto ao vereador que disse ser contra na semana passada, vocês lembram: a Turma da Oposição disse que era contra o aumento. Agora veio aqui dizer que é a favor. Então eu digo: infelizmente, a oposição torce contra vocês. Mas estamos aqui para aprovar o valor deste incentivo e queremos muito mais para vocês. Na questão da infraestrutura, fazendo visitas na semana passada, observei a creche lá da Copa. Já estão levantando as paredes, fazendo a alvenaria, assim como no Quitandinha, onde também deram início à obra. Isso é bom para Serra Talhada. Como disse na semana passada, a ordem de serviço e o início das obras do Hospital Materno Infantil também são muito positivos, pois vai ajudar bastante na saúde do nosso município e da região. Gostaria de informações da bancada de oposição, já que eles têm maior aproximação com a governadora, mesmo eu sendo do partido dela. Quero pedir que verifiquem o que aconteceu na questão da barragem do Jazigo, a empresa que se instalou lá, com ordem de serviço, iniciou o canteiro, mas, na sexta-feira, não vi mais movimentação, máquina ou placa da obra. Portanto, pedimos que eles nos informem o que está acontecendo, porque a empresa não está mais lá para executar o serviço da barragem. Precisamos cobrar do Governo do Estado, saber os motivos do abandono, pois nosso papel é fiscalizar e cobrar. Também quero tratar, novamente, da questão dos buracos na estrada de Santa Rita e na estrada do aeroporto. O serviço foi feito, mas, em menos de quatro meses, já precisa ser refeito. Estamos aqui para cobrar, e esperamos que o Governo do Estado seja sensível e realize essas obras. Essa cobrança deve ser feita por nós e também pelos deputados. Acredito que a governadora queira realizar esses serviços, pois tem os recursos, pois vimos que foram aprovados, e esperamos que o serviço seja feito. Sobre o IML, o Instituto Criminalista, que foi comentado no último evento Ouvir para Mudar, quero saber qual o terreno, a localização e se já houve licitação. Sei que em outras cidades as obras já começaram. Espero que, em Serra Talhada, a licitação para o projeto esteja concluída, assim como ocorreu com o Hospital Materno Infantil, que já teve início nas obras. É importante acompanhar a situação do IML e garantir que tudo siga conforme planejado. No mais, senhor presidente, um bom dia a todos. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM, amigos que estão nos escutando e assistindo através das redes sociais, quero saudar Rochany e toda a equipe. Quero saudar seu Rafael e, em nome dele, saudar a todos que estão aqui

no plenário. Quero mandar um abraço especial para o meu povo da Santana, Caiçarinha da Penha, minha terra amada, para meus amigos do Sítio São José, nas Terras Brancas, Conceição do Meio e de Cima. Quero mandar um abraço para meus amigos da Malhada do Juá, Tapera, Poço Frio, Baixio da Carnaúba, Cacimbão, minha amiga Cida no Sítio da Saco Roça e toda a turma do Saco da Roça que está nos ouvindo. A todos vocês da cidade e da região de Serra Talhada, meu abraço. Quero, neste momento, pedir a Deus que ilumine e recupere a saúde do nosso amigo Zé Raimundo, que se ausentou porque foi fazer exames. Ele está indo para Recife iniciar um tratamento sério. Que Deus te abençoe, Zé Raimundo, e te traga de volta com saúde e paz. Quero também desejar as boas-vindas ao meu amigo Romero do Carro de Som, parceiro de tantas caminhadas. Desejo que você contribua muito com esta Casa e com o povo de Serra Talhada. Boa sorte no seu retorno à Câmara, meu irmão. Na festa de Bernardo Vieira, conversei com um cidadão. Ele não me falou o nome, me chamou em particular, é de São Paulo dos Lacerdas. Ele me pediu que eu tivesse calma nas palavras, disse que eu sou explosivo e que muitas vezes ficava com raiva de mim quando eu usava a tribuna. Naquele momento, eu disse a ele que não ficasse com raiva, porque, quando falo na tribuna, falo a verdade, falo a voz do povo. Ele respondeu que não imaginava que eu, pessoalmente, tinha esse coração. Que Deus te abençoe, meu amigo, e muito obrigado pelos conselhos. Mando um abraço para esse cidadão que, nesse momento, pode estar nos ouvindo. O nobre vereador, como sempre, fala, a gente escuta, escuta e escuta, mas na hora de ele escutar a gente, ele corre. Por isso, vou chamar ele de vereador fujão, porque tinha que estar aqui para ouvir, já que a gente também tem o que falar. Quero dizer a vocês, agentes de saúde que estão aqui, que sei que vieram na perspectiva de ver a votação desse projeto, que vai colocar mais recursos na conta de vocês. Mas ele dizer que não vota a favor por isso ou por aquilo, sem comprovar o motivo, não tem sentido. Aí vem dizer que não vota a favor e ainda quer remendar dizendo que é a favor. Eu não sei, mas esse vereador está mais perdido que cego em tiroteio, porque, se a gente vai votar num projeto que dá incentivo e aumenta a renda de vocês, e ele vota contra dizendo que é a favor de vocês, isso não existe. Ele também aprovou o salário do secretário e agora vem dizer o contrário. Por que você aprovou? Meu amigo, pelo amor de Deus, isso não existe. Faz tempo que eu não usava a tribuna, mas hoje vim falar não de um problema específico que foi solucionado. "Tem gente que se faz de moça, com peitos moles" para cima do vereador Rosimério de Cuca. Esse negócio de querer ser mais esperto do que os outros para mim não existe. No dia 10 de agosto pedi ao Jarbas e à secretaria de iluminação pública para que colocasse luminárias no Sítio São José, lá nas terras brancas de Caiçarinha da Penha. No dia 16 de agosto cobrei o Jarbas de novo. E ele disse que já estava chegando o material. No dia 5 de setembro cobrei novamente, essa semana que passou. E aí eu quero agradecer ao Jarbas, a secretaria e a prefeita por atenderem esse pedido. A ordem de serviço está no meu nome, no nome do vereador Rosimério de Cuca. Aí vem dizer que foi ele que fez. Falei com Favela, o rapaz que mora lá na região, e disse: Favela, amanhã o pessoal vai colocar essas luminárias, por favor faça o almoço para eles. Favela fez. E aí vem dizer que foi ele que pediu e mandou. Isso não existe. Vamos parar de fazer o povo de besta, porque hoje ninguém é otário. Vamos usar a sinceridade. O vereador deveria fazer um requerimento pedindo uma cadeira odontológica nova, já que ele é o "doutor" lá no posto de Caiçara da Penha. Em vez disso, não pede a cadeira, usa o espaço apenas como superfície e, quando a pessoa chega para ser atendida, diz que não dá para olhar ali e manda para o consultório dele porque lá não tem condições de atender. Vamos usar sinceridade. O vereador devia chegar aqui e agradecer ao Luciano Duque pela terra "lamagem" de Caiçarinha, que antes, quando chovia, virava lama, e agora tem terra solta. Devia chegar aqui e dizer: "Foi a meu pedido, eu pedi essa terra "lamagem" para Caiçarinha da Penha. "Muito obrigado, Luciana Duque." Mas não faz isso. Aí vem querer dar uma de esperto para cima de Rosimério de Cuca. Eu trabalho com sinceridade, eu sou honesto. O que eu faço, eu digo e assino embaixo, porque meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos, senhor presidente, colegas vereadores. Quero saudar também todos os ouvintes da rádio Vila Bela FM, homens e mulheres do campo e da cidade. Quero destacar a presença dos agentes de saúde e de endemias, em especial Milton e Cida, e saudar esses guerreiros

e guerreiras que, dia a dia, enfrentam o sol quente para realizar seu trabalho. Cumprimento meu amigo Bonzinho Magalhães, Hélio Ferraz, seu Rafael, Pessival Gomes, e os familiares do inesquecível Wellington Panta, sua mãe Nalva, sua tia Neta Panta, os filhos, Eduardo e Levi, e a esposa Laura. Quero aqui prestar meus sinceros sentimentos a todos vocês pelo ocorrido. Infelizmente, não pude estar presente, pois estava viajando. Wellington era muito meu amigo, assim como toda a família. Ele também era amigo do meu filho Léo, então sentimos profundamente esse acontecimento. Que Deus conforte o coração de todos vocês. Wellington era uma pessoa muito querida entre a juventude e no meio dos vaqueiros. Chegou a realizar três pegas de boi: duas na Barra dos Patas e uma aqui na Malhada da Pedra, onde moro. Ele deixa saudade e um grande legado, mas, com certeza, já está em sua nova morada ao lado de Deus, que dará conforto a todos vocês. Deixo aqui minhas condolências e sentimentos, em nome da minha família e de toda a comunidade de São Miguel. Aproveito este momento também para destacar o trabalho do ex-vereador Pessival, que é um grande baluarte, sempre cobrando do governo federal e estadual a liberação de recursos para o homem do campo, especialmente aqueles que criam animais e não têm condições financeiras. Como já foi mencionado aqui a respeito da liberação de recursos por parte do Banco do Nordeste, a seca, meu amigo, tem castigado ainda mais, e precisamos nos antecipar, correr atrás e garantir que esses recursos cheguem a homens e mulheres que criam animais que sofrem com a seca. Recursos que são muito importantes para a compra de milho e ração. Só lembrando para que continuemos a cobrar essas ações, tá certo? Outro ponto que quero destacar é prestar meus sentimentos à família do inesquecível Jadilson Araújo, irmão do Dr. Jailson Araújo, filho de Francisquinho, e à sua mãe e irmãs. Foi uma perda irreparável, uma pessoa jovem que nos deixou de forma inesperada. Quero registrar aqui meus sentimentos a todos. No último final de semana, também aconteceram festividades em homenagem a São Francisco: na Cohab, na Caxixola, em Olho d'Água, no Poço da Cerca, na Serrinha e em outras localidades. Quero mandar um abraço a todos e todas dessas comunidades. Na quinta-feira, estive na novena no Bar da Cohab; na sexta-feira, na Caxixola; e no sábado de manhã, em Olho d'Água. Não pude comparecer ao Poço da Cerca e Serrinha por causa de outros compromissos, mas parabenizo todo o povo e os organizadores dessas festas. Que São Francisco de Assis nos proteja e nos abençoe. Ontem estive no Senac com alguns vereadores para o lançamento do Projeto VER – “Visão em Rede”, com a presença de Marcelo Ventura, seu filho Marcelo Filho, sua esposa, doutora Liana, e toda a equipe do Altino Ventura. Altino Ventura que tem trazido muita alegria e proporcionado atendimento oftalmológico de qualidade para o povo que mais precisa. Em Serra Talhada, ele atenderá mais de 13 mil pessoas entre crianças e professores da rede municipal e estadual. Desde que chegou, já realizou mais de 400 cirurgias e procedimentos, incluindo catarata. É um avanço significativo para Serra Talhada e toda a região, pois o Altino Ventura se tornou uma entidade regional, atendendo também outros municípios. Agradecemos a parceria com a Prefeitura Municipal, com a prefeita Márcia, a secretária Lisbeth e a representante da XI Geres, que estavam presentes em nome da governadora. Esse é um trabalho que envolve muitas mãos para que as ações aconteçam de fato, mostrando a visão da prefeita Márcia em fazer parcerias para o desenvolvimento do município. O amigo China, que esteve por aqui. Eu, que já fui opositor, acredito que é necessário acompanhar a oposição, mas com responsabilidade, sabendo o que está sendo dito. Hoje mesmo eu ainda cobro da prefeita, esclarecendo dúvidas sobre o projeto, junto à secretária Lisbeth, Milton e Alex, representantes da categoria. Chegamos a um denominador comum, tiramos dúvidas, e assim foi feito, vamos votar hoje. Qualquer aumento que for dado aos servidores, do mais baixo ao mais alto escalão, eu sempre votarei a favor, porque é salutar que vocês tenham um bom salário ou tenham um incentivo. Foi dito aqui pelo vereador que saiu, tenho muita admiração por ele, mas de vez em quando ele sai, não sei se é para resolver problemas. Foi dito aqui, por exemplo, que o aumento dos salários dos secretários passou por nós aqui, e eu fui a favor porque nós não estamos tirando direito, mas sim dando direito. Porém, não é o vereador quem que dá o aumento, vem uma iniciativa do Poder Executivo e aqui a gente faz as melhorias que forem possíveis. Se for aumento para vereador, eu quero, principalmente, que também seja para o professor. Quero deixar aqui o meu voto e minha posição. Todos sabem que sempre defendi a categoria dos professores e também

a dos agentes de saúde. Isso desde antes, e depois que Giliard chegou, reforçamos ainda mais essa luta em equipe. Eu, sinceramente, queria que todos ganhassem muito bem, até cem mil reais, mas sem recurso não se faz isso. O que tem que ser feito é oferecer o que é possível dentro da realidade, e, se há direito, vamos atrás, porque é mais do que justo qualquer aumento ou incentivo dado a qualquer categoria. Então, parabenizo a prefeita e os vereadores que estão discutindo esse tema, pois a votação acontecerá e, inclusive, terá uma segunda votação, em extraordinária, para agilizar o processo. No sábado, estive no Olho d'Água, para a missa de São Francisco, e quero mandar um abraço a todos daquela região, especialmente à minha prima Alexandrina e sua família. Estive também na casa do nosso amigo Norberto, onde almoçamos, e depois fui até a casa de Alexandrina e Antônio de Zuza, conferindo de perto a situação das estradas. Assim como em São Miguel, toda aquela região é de minha atenção, pois recebo muitas demandas de lá. A estrada do Olho d'Água à Vargem de Cima está boa; testei pessoalmente, fiz o percurso com segurança e cheguei a marcar 70 km no carro. Porém, há alguns pontos com muitas pedras, onde a máquina não conseguiu puxar, e outros pequenos trechos de atoleiro. São poucos, mas é preciso enviar uma retroescavadeira e uma caçamba para complementar o serviço. Segundo me informaram, essas ramificações das estradas ainda serão feitas, então quero parabenizar o trabalho que já foi realizado. Quero também fazer dois complementos aqui, senhor presidente. Primeiro, sobre a festividade de Nossa Senhora Aparecida e a tradicional Pega de Boi na Caatinga, organizada pelo nosso amigo Zé Neto, em São Miguel. Esta será a 20ª edição da Pega de Boi na Caatinga, que acontecerá ao lado do campo de futebol, no terreiro de Irene, a casa da mãe de Zé Neto. Zé Neto e família convidam todos para o próximo sábado, dia 11, a partir das 10 horas da manhã. O evento homenageará o vaqueiro inesquecível Beto e Dani. Às 8 horas haverá a chegada dos vaqueiros, às 10 horas a missa campal celebrada por Joel, às 12 horas o almoço dos vaqueiros e, às 13 horas, a liberação dos vaqueiros. Às 18h30 haverá transporte ainda nos Correios, e, à noite, a festa na Fazenda São Miguel, com entrada de R\$20,00 para homens e R\$10,00 para mulheres. As atrações começam às 8 da noite e serão Luiz Carlos, Estrivo de Ouro, Adriano Nogueira e Orlando Forrozeiro. Além disso, a comunidade de Assisão, Valda e toda São Miguel convidam todos para a festividade de Nossa Senhora Aparecida. A programação começa na sexta-feira, dia 10, com a acolhida da bandeira em frente ao clube, ao lado da biblioteca, às 18 horas, com a chegada da bandeira que vem da casa de Rafael, conduzida por Joel e os moradores de São Miguel. Às 19 horas, haverá a celebração da novena com o diácono Joel. No sábado, dia 11, às 19 horas, a novena será celebrada pelo diácono Carlos Edson, com apresentações do grupo de xaxado Zabelê, grupo de dança do CRI (centro de referência do idoso), de Serra Talhada. No domingo, dia 12, encerramento com a celebração da novena com o diácono Cláudio, sorteio da bandeira, entrega de brindes e a apresentação da Filarmônica Vilabelense. Deixo aqui um abraço no coração de todos e dizer que o São Miguel está de braços abertos para receber a todos nesses eventos que mantêm viva nossa tradição e cultura.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, em nome de quem saúdo os demais colegas aqui presentes. Saúdo também toda a imprensa presente, a Rádio Vila Bela FM, a Fazenda Cobertura, Rochany e toda a equipe. Saúdo todos os agentes de saúde aqui presentes, na pessoa do presidente do sindicato dos agentes de saúde, Hamilton. Saúdo ainda os agentes de saúde, em especial minha prima Tatiane, lá da Caxixola, que também está aqui presente representando os agentes de saúde e participando desta reunião. Abraço todos os profissionais, todos os agentes de saúde, esses guerreiros e guerreiras que, no dia a dia, têm servido à população com tanto carinho e zelo, cuidando da saúde do povo de Serra Talhada. Mando um abraço todo especial a todos da zona urbana e da zona rural que nos escutam neste momento. Enfim, senhor presidente, quero começar parabenizando a prefeita por esse projeto voltado aos agentes de saúde, um projeto muito importante, que reforça a fala de alguns colegas que me antecederam. Tudo que for bom, que signifique aumento ou melhoria para a classe trabalhadora, pode contar com o vereador André Maio. Agora, se for para tirar direito, nós votaremos contra. Tudo que vier para garantir e ampliar direitos da população e dos trabalhadores, agentes de saúde, da Guarda Municipal e de outros órgãos, pode contar com o nosso apoio. Eu sou do tipo que

defende que, se vier 1%, 2% ou 10%, ou 30%, vamos segurar o aumento e, depois, lutar por mais, porque os agentes de saúde merecem ser ainda mais valorizados e reconhecidos, isso é um fato. A gente vai votar a favor porque é mais do que merecido. Esses guerreiros que tanto trabalham e servem à Serra Talhada e à população como um todo merecem o nosso reconhecimento. Quero também reforçar o que o ex-vereador Pessival Gomes mencionou, pedindo que a gente continue lembrando da situação da seca e dos agricultores, principalmente sobre a questão do milho da Conab. Inclusive, o vereador Zé Raimundo já havia defendido essa pauta anteriormente, pedindo socorro ao governo para que se encontre uma solução que amenize o sofrimento dos agricultores, que estão queimando mandacaru e passando dificuldade para alimentar o rebanho. Reforço esse pedido para que o governo atenda aos agricultores de Serra Talhada. Quero saudar o amigo Hélio Ferraz, que está mais magrinho e com aparência mais saudável — coisa boa! Só faltou o Mário Olímpio ali do lado para completar a turma, mas na próxima vez ele vem também. Quero falar agora sobre a obra da barragem de Jazigo. Eu estive lá com um amigo que tem terras naquela região e pude constatar que a empresa que estava instalada para realizar a recuperação da barragem simplesmente foi embora. Antônio Rodrigues, que é daquela área, também sabe disso. Fizeram uma grande divulgação, prometeram que agora “ia”, que as obras seriam retomadas, mas, na prática, nada aconteceu. Primeiro, a comunidade ribeirinha não foi ouvida, não houve nenhuma assistência nem esclarecimento para a população que mora nas proximidades da barragem. A empresa se instalou, iniciou a movimentação e, de repente, foi embora sem dar qualquer satisfação. Isso é falta de transparência e de respeito com o povo de Serra Talhada. Por isso, pedimos ao Governo do Estado e à senhora governadora Raquel Lyra que deem uma resposta à população: por que a empresa saiu da barragem do Jazigo de uma hora para outra? Quando as obras vão recomeçar? Porque o período de chuvas está se aproximando, e, se nada for feito, a situação pode piorar. A promessa da governadora vai ficar só na promessa, ou a gente pode de fato e de verdade acreditar na recuperação da barragem do Jazigo aqui em Serra Talhada? O povo precisa de respostas concretas. Outra situação que venho cobrando há muito tempo é a recuperação da PE-418. Inclusive, circularam vídeos nas redes sociais dizendo que a operação tapa-buracos da estrada de Santa Rita começaria no dia 29 de setembro. Eu não sei se era 29 de setembro de 2025 ou de 2026, porque até agora nada foi feito. Os buracos continuam lá, e a situação está cada vez pior. Faço essa crítica de forma construtiva. Alguns dizem que pediram a obra, que foi solicitada a deputados ou a outros órgãos, mas esquecem que esta Câmara de Vereadores também cobra isso há muito tempo, com requerimentos aprovados e encaminhados ao Governo do Estado. O Governo fez o roço da PE-418 — o que, na verdade, é o mínimo, porque é sua obrigação. No ano passado, quem fez o roço foi o próprio povo, com a força do braço, com foice, porque o Estado não teve a capacidade de cumprir seu dever. Isso é fato. Graças a Deus, neste ano, o Governo enviou um trator e realizou o serviço, e por isso agradecemos, afinal, nada mais fez do que sua obrigação. Mas, quanto ao tapa-buracos, até agora nada. Na verdade, a gente defende que seja feito o recapeamento por completo na sua totalidade e não só o tapa buracos. Ali na entrada de Água Branca para sair na PE a buraqueira está enorme, não tem como passar com o carro. Então, a gente também fez aqui, Manoel, o pedido via Câmara. Todos os vereadores assinaram e já colocaram as placas de sinalização na BR-232, nas lombadas onde indicamos. Só ficou faltando ali na Malhada. E, de repente, já aparece algum deputado dizendo que foi ele quem fez o pedido. É brincadeira um negócio desse. A gente nunca viu nenhum deputado se manifestar sobre isso. Fomos nós que fizemos as indicações, o professor, lutamos, eu, e tantos outros. Fomos lá, fizemos vídeo com Rochany e o pessoal, produzimos matéria, cobramos e até ameaçamos — no bom sentido da palavra — de fechar a BR por conta das vidas que estavam sendo perdidas ali na entrada de Água Branca e Santa Rita. Ninguém se manifestou. Nenhum deputado veio aqui ou fez algo concreto. Mas agora que colocaram as placas, aparecem dizendo que foram eles que pediram. Daqui a pouco, gravam vídeo dizendo: “Eu estou aqui, eu que fiz”. Sinceramente, é uma falta de verdade. É claro que a gente quer que peçam, que lutem também. Eu, com toda humildade, reconheço o trabalho de quem ajuda Serra Talhada. Agora, o que não pode é mentir. Todos nós queremos o bem da cidade, ninguém aqui quer o mal. Mas é preciso falar a verdade, porque tirar o mérito de quem

realmente faz é feio. Repito: não estou fazendo crítica ao amigo que fez o vídeo da PE-418, não. Tenho certeza de que ele fez de boa vontade, porque gosta da região, e por isso o parabenizo. Só peço que ele dê uma ligadinha para a governadora e diga que erraram, que as máquinas não chegaram, que o serviço prometido para o dia 29 de setembro não foi feito. Então, pergunte se era 29 de setembro de 2025 ou de 2026, porque até agora nada apareceu. Que o governo olhe com carinho também para a PE do aeroporto, um dos principais acessos de Serra Talhada, que liga a Caxixola. O desenvolvimento ali está a todo vapor. Ontem, por volta do meio-dia, eu ia para a Caxixola e quase não conseguia entrar na beira do beco do rio, de tanto carro. O trânsito na rua dos Correios está intenso, com veículos indo e vindo após o batalhão. Eu, o vereador André Maio já fizemos indicação para que sejam tomadas providências em relação ao acesso à Caxixola, porque daqui a três anos aquele local será um dos maiores bairros de Serra Talhada. Podem escrever: serão mais de 5 mil casas, com construções surgindo todos os dias. É um crescimento muito rápido e precisa de atenção. Por isso, peço à prefeita Márcia Conrado que busque junto aos nossos deputados federais e senadores recursos para viabilizar uma solução: seja alargando a ponte, construindo outra ou criando um novo acesso lateral, ao lado dos Correios. Não podemos esperar que o problema se agrave. Quero que fique registrado essa defesa que a entrada do bairro da Caxixola é hoje um dos pontos de maior crescimento de Serra Talhada e merece uma atenção especial. Quem não conhece, convido a fazer uma visita e ver o tanto de casas, de emprego e de renda que estão sendo gerados ali. Se a prefeita não tiver como fazer com recursos próprios, que se busque recursos de senadores. Afinal, há senadores que colocam verba para Petrolina, constroem pontes e viadutos, e lá as obras acontecem. Então, por que os nossos não podem colocar aqui? Inclusive, já fiz um requerimento ao senador Fernando Dueire pedindo recursos para a Caxixola, mas reforço o pedido para que todos os vereadores assinem um requerimento conjunto aos nossos senadores, especialmente à senadora Teresa Leitão, Manoel, para que seja destinado recurso para construir um novo acesso à Caxixola ou ampliar o existente. Porque, da forma que está, escrevam aí: daqui a dois anos ninguém mais consegue passar na rua dos Correios — nem vai, nem vem. Hoje o trânsito já é caótico; imaginem com mais de três ou quatro mil residências. Crianças indo e vindo para a escola, moradores circulando... é urgente. Já fizemos requerimento pedindo a colocação de uma tela de proteção na ponte da Caxixola e até fomos criticados por isso, mas é algo simples e necessário. Passa muita criança ali, e a ponte é hoje um dos pontos mais perigosos da cidade. É o local com maior incidência de suicídio, só que isso não é divulgado para não alarmar, mas a ponte da Caxixola é um dos pontos que mais se identifica com casos de suicídio. E o que eu fiz aqui? Já fizemos o requerimento para colocar uma tela, assim como tem ali perto de Gravatá, mas a prefeita não tem condições de fazer tudo isso, e a gente sabe que depende de recurso. Por isso, pedimos aos deputados, como eu já pedi aqui, inclusive aos deputados em quem votei, e espero que eles mandem os recursos, porque o recurso que a gente consegue com o deputado não é para o vereador André Maio, não. Quando a gente pede uma terraplanagem para Água Branca e ela é executada, não foi feita para André Maio, foi feita para a população de Luanda. Não adianta estar em farol ou rádio dizendo: "Ah, eu fiz uma terraplanagem para André Maia." Não fez. Fez para a população de Serra Talhada e para um distrito que tanto merece e tanto precisa. Água Branca não precisa de migalhas, Água Branca precisa ser respeitada, porque há quantos anos Água Branca vota nos deputados? Há quantos anos Água Branca é um potencial? Já chegou a ter cinquenta e cinco mil sacos de milho por ano, tem uma cooperativa de leite e uma escola de ensino integral reconhecida no Estado e no país. Então será que não tem direito de ter uma terraplanagem, de ter uma PE para Água Branca? Tem que chegar na rádio e ficar dizendo toda hora? Outro dia ouvi um cidadão que foi vice-prefeito começar a falar mal de André Maio: "Ah, porque os vereadores isso, os vereadores aquilo." Pelo amor de Deus, a terraplanagem foi feita para o distrito de Água Branca, que tem direito, assim como Caiçarinha, que tem direito a uma terraplanagem de vergonha, e não aquela lama que colocaram lá. E você falou a verdade, porque aqui nesta tribuna, desde o dia que estavam colocando o material, eu peguei o celular, olhei e mostrei a um colega vereador, dizendo que não prestava. Você disse que estava sendo feito lá, que estavam colocando barro vermelho na estrada. Eu disse: "Veja essa situação lá, porque do jeito que está, não presta."

Essa é a verdade, e não tomaram providência sobre isso. Então, senhor presidente, só para fechar, quero dizer que não vou responder a essas pessoas que ficam dizendo “Ah, porque André Maio isso, André Maio aquilo.” Tenho certeza de que, se a gente sentar à mesa, e só quem senta à mesa sabe, André Maio tem mais crédito do que deve com qualquer deputado de Serra Talhada. Qualquer um. Agora, a gente tem que sentar e botar os pingos nos is. “Ah, eu fiz.” Mas recebeu quantos poços de deputado? Recebeu dez? Eu fiz setenta para você, deputado. O deputado me deu dez, eu fiz setenta. Então só conta o que tu recebe, só conta o que você traz, o que André Maio faz não conta não? Primeiro, o deputado em quem André Maio votou em 2022, ele nem era deputado? Era. Então, quem eu trabalhei, em quem eu votei, por quem eu suei, não vale não? Só vale o que o deputado fez? “Ah, eu fiz oito poços, dez poços.” E André Maio fez cem poços, andando em cada casa com o deputado, em cada casa, com cada irmão, com cada amigo. Aí não vale, né? Só vale o que o deputado fez. Hoje, Manoel, depois mandam isso aqui para André Maio, não para pessoas que são beneficiadas e que precisam. Eu acho bom quando falam: “Ah, eu mandei uma retroescavadeira para André.” Não mandou para André, mandou para a região. André Maio pediu uma terraplanagem? Pedi, e vou continuar pedindo para a região. André Maio pediu uma quadra esportiva para o Jardim? Pedi, e não saiu, mas pediu para o Jardim. André Maio pediu um trator para Água Branca? Pedi, mas não saiu. Então há coisas que a gente escuta que são tristes. Não estou falando mal de ninguém, Deus abençoe cada um de vocês, e a resposta, como sempre, é o silêncio, que fala mais alto. Quem conhece André Maio conhece o nosso trabalho, a nossa capacidade de trabalhar, e sabe que André Maio, em momento algum, é traidor, incoerente ou covarde. De forma alguma. Luto pelo povo que me representa, e podem ter certeza: se hoje o deputado federal é Charles de Tiringa, é porque acredito que eles vão trabalhar mais por Água Branca, acredito que vão trabalhar mais por Serrinha, pelo IPA, pelos distritos aos quais eu vou ter acesso. E se não trabalharem, também vou chegar aqui e dizer: “Viu, Charles? Você não trabalhou, não. Você confiou na gente, a gente confiou em você, e você não trabalhou.” Então, não tenho vergonha de dizer isso de forma alguma. Para encerrar, senhor presidente, quero dizer que André Maio está sempre à disposição de cada homem e de cada mulher, e reafirmar que toda decisão que André Maio toma, todo pensamento que André Maio tem, é baseado nas pessoas que ele representa, nas pessoas que realmente precisam. É isso que guia nossas decisões políticas. Tenho certeza de que toda decisão política que tomo está em total acordo com o povo que represento. Muito obrigado, e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Enfermeiro, e todos os colegas vereadores. Cumprimento também toda a imprensa aqui presente, a rádio e todos aqueles que fazem o canal do YouTube. Quero cumprimentar minha amiga Alvinéia e, em nome dela, todos os agentes de saúde. Cumprimento ainda os amigos Aurélio e Paulo e, em nome deles, todos os agentes de endemias. Quero iniciar mandando um abraço aos meus amigos e trabalhadores que, quando chegam em casa, assistem à sessão pelo YouTube. Mando um abraço também para Ailton, no Cipós; Valdemar no Ramalhete, A 18, no Baixio, senhor Francisco Félix, no Juazeiro Grande, enfim, a todos da região de Bernardo Vieira, do município de Serra Talhada e de todos os distritos. Registro os meus sentimentos à família do doutor Jailson Araújo, aos seus pais e a todos os familiares pela perda de seu irmão. Quero agradecer ao secretário de Agricultura, pois, em outras sessões anteriores, cobramos bastante a recuperação das estradas vicinais que ligam Passagens do Poços, Carneiro, Cacimba Nova e Firmiano. Ele já executou o serviço, que está em 90%, e disse que só sai de lá quando estiver 100% concluído. A gente não está aqui apenas para cobrar e criticar, mas também para agradecer quando o serviço é feito, porque ele não é feito para Lindomar Diniz, e sim para a população. Quero ressaltar o projeto que hoje tramita nesta Casa, voltado aos agentes de saúde e de endemias. Lá atrás, quando iniciamos nossas visitas aos postos de saúde, ouvimos muitos relatos dos agentes de saúde, pessoas que fazem as coisas acontecerem nas unidades, sobre a falta de incentivo e o declínio do incentivo com a mudança no Previne Brasil, que trouxe perdas à classe. Hoje recebemos o projeto para primeira e segunda votação. Diferente do que ouvi de alguns colegas, a oposição não é contra a classe dos agentes de saúde e de endemias. Muito pelo

contrário. No dia 29 de abril deste ano de 2025, entramos com um projeto nesta Casa, que foi apresentado ao jurídico e constatado como inconstitucional, porque teria que vir de cima para baixo e não de baixo para cima, como se diz no linguajar do matuto. Tivemos então uma conversa com o presidente do sindicato aqui nesta Casa, e ele informou que já estava trabalhando nesse projeto, já havia conversado com a atual gestora e que, em breve, ele chegaria aqui — como de fato chegou. Este vereador vai votar a favor do reajuste, sim, porque reajuste para a classe trabalhadora e incentivo são importantes para todo trabalhador, principalmente para aquele que sai de casa, coloca sua bolsa no ombro e pega a estrada para visitar as residências todos os dias. Fiquei ainda mais feliz porque esse projeto contempla também o auxiliar de serviços gerais, que sempre questionava a falta de ajuste quando chegávamos aos postos de saúde. O vereador de oposição não é oposição contra o povo, é oposição contra a gestão quando ela falha, pois é preciso mostrar que a forma de trabalho precisa melhorar. É assim que temos feito a nossa oposição. Também informo que entramos com um projeto de lei para os agentes de endemias e de saúde que atuam em áreas onde existe zona azul, mas, mais uma vez, fomos contestados pelo jurídico, que informou que não era possível porque tem uma concessão com uma empresa e por isso não era possível. Eu vou ler apenas o Artigo 1 e o parágrafo único para que vocês possam entender, porque após isso eu vou fazer um pedido à secretaria de saúde. Aqui diz: “Fica isento o pagamento de tarifa de estabelecimento rotativo na zona azul, os veículos utilizados pelo agente comunitário de saúde e pelo agente de combate a endemias, devidamente identificados, quando em efetivo exercício no âmbito do Município de Serra Talhada. Parágrafo único: considera-se efetivo serviço a atuação dos agentes mencionados no desempenho de suas atribuições e funções que exigem deslocamento e estacionamento em áreas regulamentadas pela zona azul, tais como visitas domiciliares, inspeções sanitárias, campanhas de vacinação e demais atividades externas.” Entendemos que o agente de saúde e o agente de endemias que utilizam seus próprios meios de transporte para exercer suas atividades no centro da cidade, em setores abrangidos pela zona azul, precisam de um incentivo ou de isenção da taxa, justamente para que possam desempenhar suas funções com mais agilidade, melhorando assim a eficiência dos seus atendimentos. Eu mesmo presenciei um colega agente de saúde estacionar sua motocicleta fora da área da zona azul porque, ao chegar para iniciar o trabalho, não encontrou o responsável pelo sistema. Ele disse: “Vou colocar aqui, porque se eu passar mais de dez minutos, quando voltar terei que pagar a tarifa de vinte reais.” O jurídico entendeu que, por conta da concessão, não seria possível aplicar a isenção diretamente. No entanto, peço à Secretaria de Saúde que dialogue com a STTRANS para que seja encontrada uma alternativa para esses profissionais da saúde que atuam no centro da cidade e necessitam estacionar em áreas da zona azul. É importante que encontrem uma forma de isentá-los ou garantir condições diferenciadas, para que possam exercer seu trabalho com mais rapidez e eficiência no desempenho de suas funções. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antônio De Assis do Nascimento.** Eu ouvi alguns vereadores falar que o hospital é a porta de entrada, o que eu concordo plenamente; mas gostaria de lembrar que a secretaria de saúde também é a porta de entrada da população de Serra Talhada, porque quando uma pessoa consegue uma cirurgia, vai e diz “procura a Secretaria de Saúde”. O vizinho chega lá e não consegue. Aí começa a discriminação. Então, gente, vamos ser mais claros e objetivos: a Secretaria de Saúde é a porta de entrada do povo de Serra Talhada. Outra coisa: quero dizer ao nobre vereador que afirmou que a oposição é contra os agentes de saúde que ele deveria ter mais sinceridade, porque em nenhum momento a oposição, eu e Lindomar, dissemos que éramos contra o projeto dos agentes. Nós sempre fomos a favor. E nunca o vereador deveria ter insinuado isso. Deveria até pedir desculpas à oposição, porque não foi dito nada nesse sentido. Não existe discriminação com os agentes. O agente pega a demanda, entrega no posto de saúde, o posto encaminha à Secretaria e a Secretaria devolve autorizando ou não. E depois os agentes retornam às casas para dar a resposta ao povo. Vamos esclarecer as coisas e não tentar jogar a responsabilidade para se livrar daquilo que o povo critica aqui na tribuna, porque todos sabem que a Secretaria está de portas fechadas para a população de Serra Talhada. Outra coisa, vereador, no dia em que uma pessoa trouxer um exame, como trouxeram para mim essa semana, seja de sangue, de cirurgia ou de qualquer outra coisa, eu

vou atrás de você, onde quer que esteja, para a pessoa dizer na sua cara que lá não tem o exame que ela precisa. Vamos fazer política com responsabilidade e transparência. Vamos defender aqueles que precisam ser defendidos, porque o povo lá fora está ouvindo e vendo quem é que realmente defende o povo e quem é que luta pelo povo. Vamos ter mais cautela com esse tipo de discurso, porque eu não suporto ver mentira sendo dita para a população, inclusive aqui com os agentes de saúde. Portanto, não admito isso. Vereador, fale a verdade, defenda com cautela, mas fale a verdade, porque o povo que votou em você está ouvindo que você não está defendendo como deveria. Muito obrigado, vereador. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Então é isso que eu tenho dito: a oposição não é contra a gestão nem contra a classe trabalhadora. A oposição mostra aquilo que precisa melhorar, porque melhorando, melhora a vida do povo, principalmente de quem mais precisa. Essa é a nossa oposição: compromisso e responsabilidade. E por que trouxe aqui a questão desse projeto que foi inconstitucional e que hoje ele chegou a esta Casa pelas mãos da gestora, após nossa conversa com um amigo que representa a classe e que hoje é vereador. Ele entendeu e reconheceu que esse diálogo foi importante para que o projeto chegassem até aqui. A oposição não é contra o trabalhador. Quero ainda reforçar um ponto levantado por um colega da oposição, que foi o primeiro a falar: o projeto não deixa claro vários detalhes, inclusive a carga horária. No texto, não está especificada. Qual será a carga horária que os agentes de endemias e agentes de saúde terão que cumprir? Deixando a responsabilidade para cada gestor de unidade. E lá na frente, se a gestão decidir que a carga horária será de oito horas diárias, de segunda a sexta, isso poderá gerar problemas. Até onde sei a meta são 20 casas visitadas para os agentes cumprirem suas metas. Muitos agentes cumprem suas metas com cinco ou seis horas de trabalho, visitando casas e desempenhando suas funções. Se houver exigência de oito horas, pode haver acúmulo de atribuições. Nós estamos votando a favor, mas também estamos alertando, porque é dever da oposição alertar. Amanhã, quando o “botão do cinco começar a apertar”, como pode acontecer, ninguém poderá dizer que a oposição não avisou. Estamos votando a favor, sim, mas com responsabilidade e transparência, porque defender o povo também é alertar sobre os riscos. Muito obrigado. Deus abençoe a todos e ilumine nossa caminhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Gilliard é um dos autores dessa proposição e tem um papel muito importante. Foi ele quem foi atrás da prefeita, e eu quero parabenizá-lo por esse gesto. Aqui também está o presidente do sindicato, que teve essa união com Manoel Enfermeiro e Gilliard. Nós sempre estivemos ao lado de vocês na luta pelos seus direitos. Parabéns a todos os vereadores que votarão a favor do projeto. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, saudar todos aqui presentes em nome de Milton, saudar todos os agentes de saúde, cumprimentar Galega, Alvinea — com quem desde cedo estamos conversando — e toda a imprensa em nome da Rádio Vila Bela, além da Polícia Militar. Hoje é um dia muito feliz, Milton, porque mais uma vez este mandato nos proporciona uma grande conquista. Lá atrás, quando chegou a decisão de que a Secretaria iria cortar o Previne porque os agentes de saúde não batiam as metas, cada um teve seu entendimento sobre de quem era a responsabilidade, se da Secretaria ou do profissional. Mas isso não vem ao mérito agora. O que nos interessa é que lutamos para que o pagamento dessa gratificação voltasse de forma imediata, porque realmente fez diferença no bolso de cada um. Durante três vezes sentamos com o sindicato, com o jurídico, com a prefeita e com a secretaria de saúde para discutir esse projeto da melhor forma possível, já que se trata de uma recomendação com orientação do Ministério da Saúde. O município não está criando nada novo, apenas está trazendo uma lei federal para dentro do âmbito municipal. A carga horária também está clara, porque está prevista na Constituição Federal: a carga horária dos agentes de saúde é de oito horas diárias. Não podemos colocar cinco, seis, quatro ou três horas. Isso está na legislação e não há o que discutir. É importante deixar claro que, quando trouxemos o tema, esta Casa se articulou internamente, sentou com o jurídico e com o município. Esse é o verdadeiro papel do vereador: ouvir a demanda da população e das categorias, trazer para discussão interna, construir caminhos e avançar. Hoje, o Executivo envia o projeto para votação, mas o debate foi levantado e construído aqui. Isso precisa ser reconhecido com clareza. A Câmara não

fica omissa, ela participa das discussões do dia a dia. Também quero deixar claro que o projeto foi discutido inicialmente aqui nesta Casa. Eu não entendo quando falam que não foi debatido com a categoria. É importante lembrar que os agentes de saúde têm um sindicato, que é o representante legítimo da categoria. Quando a categoria elege uma diretoria, está dando autonomia ao sindicato para falar em seu nome. O sindicato discutiu internamente com a categoria. Dizer que não houve discussão não corresponde à verdade. Se não tivéssemos conversado com o sindicato, eu estaria mentindo aqui, mas conversamos sim. O sindicato tem prerrogativa — inclusive jurídica — para representar toda a classe. Quero deixar claro também que o projeto não é apenas para os agentes de saúde, mas para todos os profissionais da Atenção Básica, do auxiliar de serviços gerais ao médico. Graças a Deus, a Câmara é sensível a essa demanda. Assim que terminar esta sessão, faremos uma sessão extraordinária para votar e aprovar de forma imediata este projeto, que vai beneficiar todos os agentes de saúde e demais profissionais da Atenção Básica. Agradeço a compreensão de todos os vereadores e parabenizo a todos que contribuíram para essa conquista. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Na fala do líder da oposição ele questionou a minha fala dizendo que a oposição não seria contra o projeto. O vereador que está sentado ao lado do Pinheiro é da situação? Porque até onde eu sei o vereador que está sentado entre Jaime Inácio e Pinheiro disse na semana passada que seria contra o projeto. Eu acredito que, até onde sei, ele faz parte do grupo da oposição. Agora, se a oposição não está sabendo dialogar internamente e vem aqui para tribuna querer questionar nosso posicionamento. Eu acredito que eles são um grupo. Mas, se dentro do grupo deles existem várias situações, aí é problema deles. Agora, vamos ao outro vereador, que está sentado ao lado do líder da oposição. Ele veio dizer, mais uma vez, que não está tendo atendimento na questão de exames laboratoriais pelo município, por meio da Secretaria de Saúde. No mês de maio, no laboratório Paulo Terto, foram realizados 3.441 exames laboratoriais. No mês de junho, 3.090. No mês de julho, 2.977. No mês de agosto, 2.978. Vamos para a outra unidade da família: no mês de maio foram 3.645, em junho 3.602, em julho 3.545 e em agosto 40.011. Nas unidades de saúde da família da zona rural, foram realizados, em maio, 415 exames, em junho 421, em julho 413 e em agosto 410. As coletas domiciliares, feitas na casa de pessoas acamadas que mais precisam desse serviço, também apresentam números expressivos: em maio foram 65, em junho 68, em julho 42 e em agosto 40. Somando tudo, no mês de maio foram realizados 7.566 exames laboratoriais; em junho, 7.781; em julho, 6.977; e em agosto, 7.439. Isso resulta em um total de 29.163 exames laboratoriais realizados pelo município de Serra Talhada. Pelo amor de Deus, é preciso responsabilidade ao falar sobre esse assunto. Eu não estou aqui exaltado. Estou apenas mostrando a realidade dos fatos. Dizer que a secretaria fechou as portas para o povo é mentira. Na semana passada, inclusive, no dia em que estivemos lá para discutir o projeto, Milton, que é do sindicato, viu a quantidade de pessoas que estavam na porta da Secretaria para marcar suas consultas. O que estamos falando aqui é da realidade, vereador. A realidade é que a Secretaria de Saúde está funcionando e trabalhando pelo povo. Não adianta querer distorcer os fatos. Muito obrigado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu ouvi o debate e respeito a fala de cada um, mas eu vejo o seguinte nesse sentido: inclusive, o vereador usou uma frase, e eu acho que, na verdade, falou sem perceber. Creio que o vereador chegou a se expressar sem sentir, e entendo que alguns também interpretaram dessa forma, que os agentes de saúde não trabalharam como deveriam. Mas, enfim, Gilliard, acredito que essa questão da oposição pode ser resolvida com diálogo. Eu posso até intervir, já que sou muito amigo e irmão do nosso amigo, para que ele abrisse o escritório dele mais cedo para atender esse pessoal. Vou conversar com nosso amigo da Saúde, porque ele só está abrindo o escritório depois das nove horas. Vandinho, abra seu escritório a partir das 7h, porque as pessoas estão chegando mais tarde para pedir informações e orientações ao Vandinho. Aí chega aqui na tribuna, um fala de um lado, outro fala do outro, e ninguém se entende. Então, Vandinho, reúna todo mundo junto, porque assim é melhor. Estou falando com você com todo carinho, porque é meu amigo e irmão, independentemente de política. O problema é que estão chegando atrasados, perguntam uma coisa antes, dizem outra depois, e a informação não sai de forma clara. Isso está gerando

desencontros e ruídos. Às vezes, a oposição fala algo que nem queria falar. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo toma a palavra.** Vereador, quando não se tem o que falar, é melhor se calar do que gerar confusão desnecessária. Você está nos acusando de ir ao gabinete de Vandinho! Se você não tem o que falar, fique calado, pelo amor de Deus! Isso é uma falta de respeito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vai ser preciso interromper a sessão, pois eu não quero esse tipo de debate aqui. Peço que se respeitem. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Só para deixar claro, peço a sua compreensão, Gilliard, nesse sentido, porque realmente o vereador falou que ia voltar contra. O que Tércio está dizendo aqui não é mentira. O que Gilliard está falando aqui não é mentira. Realmente o vereador disse que ia votar contra os agentes de saúde. Ele falou que iria voltar contra. Então assim tem que ter esse cuidado. E eu vou falar pessoalmente com o nosso amigo Vandinho e vou pedir a ele que possa orientar melhor ou então colocar um ponto de ouvido você para ele dizer o que o vereador deve falar. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo toma a palavra.** Aqui não tem nenhum covarde. Não adianta jogar essa conversa para a plateia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador China, o vereador André Maio não citou seu nome. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Um abraço, Vandinho. Sou seu fã, como diz o outro. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Senhor presidente, novamente estou sendo interrompido enquanto faço uso da fala. Acho que o senhor, enquanto condutor deste processo, precisa tomar alguma atitude, porque é chato, pois a gente perde o raciocínio, o foco, o tempo e ainda é interrompido. Falando da oposição, o primeiro orador mencionou que está faltando exame de sangue. Então, mostre onde foi que faltou exame de sangue, Ronaldo, para que possamos tomar providência. Ele fala que está faltando exame de sangue, mas temos os números: foram realizados 29.163 exames laboratoriais durante quatro meses. São quase 30 mil. Então, onde é que está faltando? Ele também falou em relação às gestantes, mas antes de falar, precisa saber que cada repartição — federal, estadual e municipal — tem suas obrigações. O município atua até a atenção básica; o estado e a União têm suas responsabilidades. Então, antes de vir dizer que é obrigação do município pagar cirurgia cesariana, ele deve olhar a Constituição Federal, que deixa muito claro o que é obrigação de cada esfera. O município não é obrigado a pagar cirurgia de cesariana, de maneira alguma, nunca foi. Agora, eu tenho os números aqui: 87% dos partos cesarianos realizados no município de Serra Talhada são custeados com recursos da Secretaria de Saúde. Não é obrigação do município pagar, mas mesmo assim o faz. Se o estado cumprisse a sua parte, sobraria dinheiro, vereador, para pagar mais exames, com certeza. Mas como o estado não faz e joga a responsabilidade nas costas do município, fica difícil. Aí, é fácil cobrar, aquilo que não é obrigação do município. Eu pergunto: é justo cobrar tudo só do município? Eu faço aqui um desafio: Mostre aqui durante quantos dias a obstetrícia do Hospam está aberta, durante 30 dias? Pois faça um levantamento e traga para a gente. Aí sim, eu mostro e digo se a gente está mentindo ou não. É obrigação do Estado realizar as cesarianas. Outro ponto: o Estado também comete uma omissão grave quando joga nas costas do município responsabilidades que não são suas. Quando um agente de saúde marca um exame, uma ressonância ou uma tomografia para dona Maria, por exemplo, e quando ela chega lá, o exame está regulado para Recife ou Caruaru, isso é lamentável. O Estado empurra o problema, e o município tem que bancar o TFD, a alimentação, o deslocamento... e tudo isso sai caro. E mais: sair daqui para fazer uma tomografia em Recife é um absurdo. Mesmo assim, o município tem arcado com essas despesas, quando na verdade é obrigação do Estado. No Hospital São Vicente, o Estado libera apenas 12 ressonâncias por mês e 19 tomografias mensais. É pouco, muito pouco, diante da demanda. A obrigação é do Estado, mas a responsabilidade prática acaba ficando com o município. Aí vem alguém dizer que está faltando exame, mas não mostra onde. Eu pedi para trazer os números, para apresentar aqui — se estiver faltando, vamos atrás e cobrar. Agora, ficar jogando para a plateia, sem apresentar dado concreto, não ajuda. Fica só no discurso vazio. Falou de gestante, falou de zona azul, falou, falou... e ninguém entendeu nada. O povo de casa manda mensagem perguntando o que mudou. O pessoal está vendo que a máquina está trabalhando, que o serviço está acontecendo, e mesmo assim vem alguém aqui tentar confundir. E sobre a saúde: nós mostramos os números. A partir do momento que forem feitas as

marcações corretamente, vai sobrar recurso para ampliar o atendimento. Inclusive, pela primeira vez, temos cardiologista atendendo na zona rural — em Paulista, a 72 km daqui. Isso não é favor, é investimento. O médico não vai de graça; ele vai porque há recurso, há gestão. Então, quando dizem que não existia isso antes, é verdade — não existia mesmo. Se agora existe, é porque há capacidade de fazer. É claro que há o que melhorar, e estamos prontos para isso. Mas que se traga a realidade dos fatos, que se aponte o problema de forma concreta, e nós iremos era cima. Agora, ficar jogando para o vento, para a plateia, não resolve nada. Aqui ele falou um bocado de aberração: falou das gestantes, falou da zona azul... Falou, falou, e ninguém entendeu. Até o povo de casa está mandando mensagem querendo saber o que mudou. Eu também não sei. O pessoal está lá na rua, as máquinas também estão lá. Traga com clareza o que está acontecendo para a gente ir falar com Célio e com o diretor da empresa. Mas não fiquem jogando palavras ao vento. Outro ponto que falou aqui foi sobre a saúde, mas já mostramos os números. A partir do momento que fizer as marcações aqui, vai sobrar dinheiro para o município aumentar a oferta de serviços. Pela primeira vez nós vimos médicos atendendo na zona rural, temos um cardiologista que atende na zona rural, ele foi atender lá no assentamento Paulista, 72 km daqui. Isso é barato? O médico vai de graça? Se está indo é porque a secretaria está pagando, tem recurso para pagar. O médico não vai fazer favor em nome do município. Então, em gestões anteriores isso não existia, e agora existe porque tem capacidade de fazer. Sabemos que tem que melhorar sim, estamos prontos para dar as mãos e ajudar. Agora trагam o que é a realidade, diga onde está o problema para que possamos resolver. E vocês que são oposição, peçam ao deputado que faz tudo, que articula, que peça a governadora para que aumente o número de vagas para ressonância e tomografia. Apenas 12 para Serra talhada todinha é muito pouco. Ainda jogam a responsabilidade para o município pagar e se não paga ainda criticam. Porque mandar uma senhora de 80 anos para Recife fazer uma tomografia é desumano. A população precisa colocar a mão na consciência e enxergar o que realmente está acontecendo. Muitas vezes, chegam pessoas aqui para falar aos vereadores, mas sem mostrar a verdade. E quando a verdade vem, a gente enfrenta o problema de frente. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 066/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº 071/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 072/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 088/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 089/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação única os **Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 036/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 036/2025 do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir e realizar a Eco Gincana Escola Sustentável no município de Serra Talhada, e a conceder premiações de caráter educativo e ambiental às equipes vencedoras, e dá outras providências. Aprovado. **O Presidente** coloca em votação única os **Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 039/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1º votação o Projeto de Lei nº 039/2025 do Poder Executivo, que dispõe sobre o incentivo financeiro por desempenho das equipes de saúde da família e multiprofissionais no âmbito da atenção primária à saúde do município de Serra Talhada, e dá outras providências. Aprovado. **Presidente** coloca em votação única os **Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 040/2025 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1º votação o Projeto de Lei nº 040/2025 do Poder Executivo, que dispõe sobre a gratificação aos servidores ocupantes do cargo de Gerente de Unidade Básica de Saúde, integrantes do quadro efetivo do município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 2º Votação o Projeto de Lei nº 035/2025 do Poder Executivo, que revoga integralmente a Lei Municipal nº 1.895/2022, e dá outras providências. **O Presidente** coloca em 2º Votação o Projeto de Lei nº 042/2025 do Poder Legislativo, que denomina de Maria do Carmo de Carvalho Nascimento (Dona Carminha),

a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 2º Votação o Projeto de Lei nº 047/2025 do Poder Legislativo, que institui Política de Conscientização e Combate à Adultização e Sexualização Infantil, neste Município, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente encaminha para as comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finança, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Saúde; e de Educação e Cultura; o Projeto de Lei nº 038/2025 – LOA e o Projeto de Lei nº 039/2025 – PPA, do Poder Executivo, para receberem pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo